

# ADM EM FOCO

## EDITORIAL



Segue a edição de janeiro de 2026 do jornal Adm em Foco. Na Seção Especial, temos os dados da E-Júnior consultoria que completou 4 anos de criação e que estará com processo seletivo para ingresso de novos membros para o período 2026. As Resenhas de Artigos deste mês trazem a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de bancários e a exaustão de mulheres trabalhadoras. Vale a pena conferir. Na Seção Por Onde Andam Nossos Alunos temos o texto da Adriana Paes que nos conta sua trajetória desde a graduação até os dias de hoje. Na Seção Entretenimento apresentamos o filme “A Grande Aposta” que retrata os bastidores da crise financeira de 2008, e que pode ajudar a explicar alguns dos problemas enfrentados por bancos e algumas empresas nos dias de hoje. Temos Dicas de Capacitação e na seção Oportunidades Disfarçadas temos dois casos de transformar sobras de madeira em dinheiro. Temos o espaço “Desenvolvendo novos talentos” com a apresentação de alunos que têm contribuído e se destacado no nosso curso, nesta seção é a Lais que se apresenta. Por fim, apresentamos as seções Gestão da Inovação sobre Destruição Criativa e uma reflexão muito atual, além do Connect SEBRAE com o tema como posicionar seu negócio no ambiente digital.

Esperamos que essa edição seja uma inspiração, gerando aprendizado e motivação para vocês leitores. Boa leitura!

Professor André

## SEÇÃO ESPECIAL — E-Júnior

### QUEM SOMOS NÓS:

A Empresa Júnior do curso de Administração é um projeto com objetivo de promover o conhecimento e incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional dos universitários, oferecendo a eles uma experiência prática empresarial. Além disso, busca criar uma conexão entre empresas e a Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), oferecendo programas de consultoria para empresários e empreendedores. Assim, os membros da empresa júnior têm a oportunidade de aplicar o que aprendem na universidade e adquirir experiência prática, colaborando na solução de problemas reais da sociedade e enriquecendo suas vivências no mercado empresarial.





## EJ VERDE PROTAGONISTA:

Apresentando-se no Encontro Mato-Grossense de Empresas Juniores (EMTEJ) 2025 com 100% de seus indicadores alcançados e metas superadas



## E-JUNIOR - EMPRESA OURO:



Presentes no Movimento real de empreendedores que acreditam em crescimento com disciplina, união e propósito o ATANGR. Hoje, o ATANGR conecta empresários, fortalece relacionamentos e impulsiona negócios todos os meses.

## MENSAGEM DE NOSSOS LÍDERES:



Ser a ponte entre a criatividade estudantil e as necessidades do mercado. Nossa estratégia é otimizar cada projeto, fortalecer nossa comunidade e expandir nosso impacto, sempre alinhados à nossa missão de formar líderes e inovadores. Alinhamos a teoria com a prática para que nossos membros desenvolvam habilidades valiosas e enfrente desafios do mundo real.

“Aprenda, crie, lidere. Construa o amanhã.”

## SEÇÃO DE RESENHA DE ARTIGOS



Os autores Silva, Trigueiro e Backes (2025), realizaram um estudo que analisou a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de trabalhadores bancários de instituições públicas e privadas nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande-MT, com base no modelo teórico de Walton (1973). Os autores apontam que a percepção da QVT é relativa e varia de acordo com cada indivíduo. Os resultados evidenciam como aspectos positivos a compensação justa e adequada, a integração social e a relevância social do trabalho. Em contrapartida, condições de trabalho relacionadas ao bem-estar físico e mental, bem como a insegurança quanto às oportunidades e demissões, foram identificadas como fatores negativos. Leia o artigo “Qualidade de vida no trabalho no setor bancário: um estudo em agências bancárias públicas e privadas de Cuiabá e Várzea Grande – MT” [clikando aqui](#).

Dalila Leite Silva

O ensaio teórico de Onuma, Oliveira e Amâncio (2023) traz uma importante reflexão acerca da exaustão de mulheres trabalhadoras. Considerando o contexto capitalista, o trabalho produtivo é aquele que se relaciona ao processo de valorização, cujo objetivo é a produção de mais valia. Todo o trabalho considerado produtivo tem por base o trabalho reprodutivo, ou doméstico, que inclui trabalho físico, mental e emocional que são responsabilidades imputadas às mulheres. Este trabalho garante carga extra para as mulheres em uma jornada já marcada pela superexploração. Para se aprofundar mais na discussão, [clique aqui](#).

Nathália Nagai

## SEÇÃO POR ONDE ANDAM NOSSOS EX-ALUNOS



Da UFMT / UFR ao mercado: uma trajetória construída com propósito.

Meu nome é **Adriana Paes Soares**, tenho 32 anos, e concluí minha graduação em Administração em 2018, pela então Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus de Rondonópolis, hoje, com orgulho, Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). A formação na universidade pública foi essencial para o desenvolvimento do meu pensamento crítico, visão estratégica e preparo para os desafios do mercado.

Após a graduação, dei continuidade à minha formação acadêmica por meio de uma **pós-graduação em MBA em Liderança e Gestão Financeira**, ampliando meus conhecimentos em gestão, finanças e desenvolvimento de pessoas, o que contribuiu diretamente para minha atuação profissional e visão estratégica de negócios. Ao finalizar o curso de Administração, iniciei minha trajetória profissional vivendo uma fase **empreendedora**, atuando no **ramo alimentício** com um negócio voltado à produção de marmitas fitness. Foi um período desafiador e enriquecedor, que me proporcionou aprendizados importantes sobre gestão, planejamento, finanças e relacionamento com clientes.

Com o amadurecimento profissional, percebi que aquele caminho já não refletia plenamente meus objetivos de carreira e, em **2022**, encerrei esse ciclo com a certeza de que empreender também fez parte essencial da minha construção profissional. Na sequência, iniciei uma **nova jornada no setor de transporte**, uma área até então desconhecida para mim. Comecei sem experiência prévia no ramo, ocupando uma posição de **auxiliar**, e, aos poucos, fui me desenvolvendo com base no conhecimento adquirido durante a graduação em Administração e reforçado pela pós-graduação. Essa base acadêmica me permitiu compreender processos, analisar cenários, tomar decisões e me adaptar rapidamente às demandas do setor. Atualmente, atuo na área de **Contas a Receber** como **Analista Sênior**, com uma carreira em constante ascensão e grandes perspectivas de crescimento profissional. Acredito no aprendizado contínuo e na construção diária de uma trajetória sólida, pautada em responsabilidade, ética e comprometimento.

Sou profundamente grata à UFR e aos professores que marcaram minha formação, em especial **Paulo Desidério**, **André Cardoso** e **Roseli Reis**, profissionais altamente qualificados que contribuíram de forma significativa para meu desenvolvimento acadêmico e profissional. O conhecimento transmitido em sala de aula foi determinante para a profissional que me tornei. Como bem disse Peter Drucker, um dos maiores pensadores da Administração: *“A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo.”*

## SEÇÃO DE ENTRETENIMENTO



O filme **“A Grande Aposta”** retrata os bastidores da crise financeira de 2008 a partir de investidores que perceberam, antes do colapso, as falhas graves no sistema financeiro dos Estados Unidos. O filme mostra como a má gestão de riscos, a ganância institucional e a falta de ética levaram bancos e empresas a decisões que resultaram em uma crise global. De forma didática e crítica, a obra expõe os impactos da irresponsabilidade corporativa e convida o espectador a refletir sobre governança, liderança e tomada de decisão.



## DICAS DE CAPACITAÇÃO

### Desenvolvimento de Talentos

Trilha Gestão de Talentos – Gupy Academy

Plataforma: Gupy Academy

Diversos cursos sobre atração, retenção e gestão de talentos

[Link](#)

### Desenvolvimento de Liderança

Cursos Gratuitos de Liderança – Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Temas: Liderança na era das competências

Carga horária: 6h

[Link](#)

### Curso Online de Desenvolvimento de Lideranças

Conteúdo sobre inteligência emocional, comunicação eficaz e liderança situacional.

Carga horária: 10 a 120h

[Link](#)

### Indústria 4.0

Introdução à Quarta Revolução Industrial: IoT, Big Data, IA, robótica colaborativa, manufatura aditiva

Carga horária: 10 a 120h

[Link](#)

## SEÇÃO OPORTUNIDADE DISFARÇADAS



### No desperdício de madeira

O artista brasileiro Hugo França chega a faturar 350 mil reais com a venda de uma única escultura de madeira. Suas peças estão em galerias, museus e coleções particulares do mundo inteiro. Há uma na residência oficial do prefeito de Nova York. O Instituto Inhotim possui 100 bancos do artista. França começou a trabalhar com madeira quando morava em Trancoso, nos anos 1980, ao perceber o desperdício gerado pela indústria de extração na Bahia. Inconformado com o descarte de árvores, algumas centenárias, resolveu utilizá-las como base de seu trabalho. Após muitos testes, o artista desenvolveu uma técnica própria: respeitando as formas e curvas dos troncos, ele produz mesas, bancos, cadeiras, aparadores etc., todas peças únicas com design autoral. “Há quem passe pelo bosque e só veja lenha para fogueira”, disse o escritor russo Liev Tolstói. Na mesma linha, três estudantes do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) também enxergaram uma maneira de transformar sobras de madeira em dinheiro. Os amigos inovaram ao inserir sementes na madeira dos lápis. Assim, depois de usar, a pessoa planta o toquinho em vez de jogá-lo fora.

A novidade se destacou na imprensa internacional em 2013. O investidor dinamarquês Michael Stausholm ficou interessado e entrou em contato com os estudantes. Nascia assim a Sprout World (o nome em inglês significa algo como “Mundo que brota”). A startup conquistou clientes importantes, como Disney, Ikea e o Vaticano. Em 2018, atingiu a marca de 10 milhões de unidades vendidas para 60 países. Uma das razões do sucesso é o simbolismo: **se o lápis vem da árvore, nada mais natural que volte a ser árvore ao fim de seu ciclo de vida.**

# E O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO CONTINUA DESENVOLVENDO NOVOS TALENTOS

## Relato da minha trajetória no curso de Administração

Sou Laís Reis, acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal de Rondonópolis, atualmente no 8º semestre. Ao longo dessa caminhada, vivi experiências que marcaram profundamente minha formação, tanto no aspecto profissional quanto pessoal. Desde o início, busquei aproveitar cada oportunidade para aprender, crescer e contribuir, seja em estágios, projetos de extensão ou atividades voluntárias. Logo no início, tive a oportunidade de estagiar por um ano na Secretaria Municipal de Cultura de Rondonópolis, entre 2023 e 2024, atuando na área administrativa. Essa experiência foi importante para compreender, na prática, como a gestão pública funciona e para desenvolver habilidades que até então eu só conhecia na teoria. Depois desse período, decidi me dedicar exclusivamente aos estudos e mergulhei em projetos de extensão que ampliaram minha visão sobre sustentabilidade e responsabilidade social.



Participei do **Projeto de Extensão Contínuo "MAIS ECOPONTOS": construindo uma escola sustentável** e, posteriormente, da 2ª edição **"MAIS ECOPONTOS": construindo espaços sustentáveis**, onde tive a honra de tutoriar os extensionistas. Essa função de liderança me ensinou muito sobre organização, trabalho em equipe e sobre como inspirar outras pessoas.

Outra experiência marcante foi a bolsa de extensão, também coordenada pelo professor Thiago Fernandes, o **"ECORGANICOS: construção e implementação de pontos coletores de resíduos"**. Nesse projeto, construí cinco pontos coletores de lixo orgânico para a universidade e apresentei os resultados no evento **SEREX em Dourados - MS**, por meio de um banner. Também apresentei outro banner na **Connect: V Mostra de Extensão da UFR**, onde fui premiada na categoria **"Destaque ODS Prof. Dr. Benjamin Cristobal Mardine Acuña"**, um reconhecimento que me trouxe enorme orgulho e motivação. Além disso, fui voluntária no projeto de extensão em Poconé - MT, **"Ciência, tecnologia e inovação na Escola Êucarís/Poconé: Operação - Águas do Pantanal"**, que me aproximou ainda mais da realidade das comunidades e da importância de levar conhecimento para além dos muros da universidade.

Ao refletir sobre essa trajetória, percebo que cada etapa foi fundamental para meu crescimento. O estágio me deu base prática, os projetos de extensão me mostraram o impacto social da Administração e as premiações reforçaram que dedicação e esforço sempre trazem frutos. Mais do que aprender técnicas administrativas, aprendi a ser resiliente, a trabalhar em equipe e a acreditar no poder transformador da educação e da gestão.

Hoje, sinto que saio do curso não apenas com um diploma, mas com uma bagagem de experiências que me prepararam para enfrentar novos desafios e construir uma carreira comprometida com valores humanos e sustentáveis.

## GESTÃO DA INOVAÇÃO

Caro(a) leitor(a), feliz 2026!

Para iniciar a primeira sessão sobre gestão da inovação, fiquei reflexiva: o que trazer de novo? Parece que já ouvimos tudo sobre o tema, e quase sempre o termo "inovação" surge associado à "novidade", como se fossem sinônimos. Minha carreira soma dez anos de pesquisa sobre o assunto em diferentes momentos: da graduação, debruçando-me sobre propriedade intelectual, ao doutorado, sob o viés de políticas públicas para o incentivo do desenvolvimento tecnológico no Brasil. Nos últimos cinco anos, atuei diretamente no mercado com projetos de fomento à criação e ao desenvolvimento de startups, conectando-as a grandes empresas e órgãos públicos.

Quem já está na estrada há algum tempo pode compartilhar da minha percepção: já vimos diversos artigos, relatos e falas de especialistas apontando a inovação como a panaceia para todos os problemas da sociedade. No entanto, segundo Schumpeter, a inovação "nasce" da **destruição criativa**. Ela pode ocorrer por meio de uma **inovação radical**, que altera profundamente o modo de vida da sociedade, ou de uma **inovação incremental**, composta por melhorias que desempenham um papel fundamental no equilíbrio de preços e na disseminação da tecnologia.

Para vocês que estão começando essa jornada acadêmica em 2026, entender esse conceito é o "divisor de águas" entre quem apenas repete *buzzwords* e quem realmente faz gestão. Schumpeter nos ensinou que o capitalismo não é um sistema estático; ele é um processo evolutivo que se move por solavancos. A inovação não vem para manter a paz no mercado; ela vem para desestabilizar quem está confortável. Quando uma *startup* desenvolve uma solução disruptiva, ela não está apenas pedindo licença; ela está, muitas vezes, tornando obsoleto o modelo de negócio da gigante que dominava o setor até ontem. Para clarear essa distinção, que muitas vezes confunde até gestores experientes, preparei uma síntese do pensamento schumpeteriano:

### O Motor da Inovação: Destruição Criativa

- **Inovação Radical:** É o "choque" no sistema. Ela cria novos paradigmas, novas indústrias e, conseqüentemente, destrói as antigas. Pensem na transição dos combustíveis fósseis para o hidrogênio verde em larga escala que estamos consolidando agora em 2026.
- **Inovação Incremental:** É o refinamento. Sem ela, a tecnologia permaneceria um item de luxo. É por meio da melhoria contínua que reduzimos custos, aumentamos a eficiência e democratizamos o acesso. Se a radical cria o novo mundo, a incremental o torna habitável e sustentável.

### Por que isso importa para você, universitário?

Muitas vezes, no ambiente acadêmico, focamos tanto na **propriedade intelectual** (o registro, a patente) que esquecemos que a inovação só se concretiza quando encontra a **nota fiscal: Inovação é invenção + mercado.**

Se olharmos para as políticas públicas brasileiras dos últimos anos, o grande desafio não foi a falta de ideias geniais nas universidades, mas sim a ponte — ou a falta dela — para que esse desequilíbrio criativo chegasse ao setor produtivo de forma estratégica.

**Minha provocação para esta edição:** > Olhe ao seu redor. O que você vê hoje que é considerado "o padrão" e que, daqui a dois anos, pode ser varrido por uma destruição criativa? Não procure apenas por "gadgets" novos, procure por processos que estão lentos, caros ou desconectados da realidade social. *A gestão da inovação não é sobre prever o futuro com uma bola de cristal, mas sobre entender as forças que o destroem e o reconstróem todos os dias.*

Djeimella Ferreira

## CONNECTSEBRAE: Como posicionar seu negócio no ambiente digital

Se você é empresário ou está pensando em empreender, esse conteúdo é para você. Hoje, é no digital que os clientes procuram, comparam e estar lá sem estratégia não é suficiente. Neste podcast, a convidada é Milena Mancini, especialista em Marketing e diretora da Projetual Comunicação, que compartilha insights práticos sobre posicionamento, presença digital e como se destacar nesse cenário. [Clique aqui](#) e assista!

**Editor Responsável:** Prof. Dr. André Luís Janzkovski Cardoso  
**Editores Associados:** Dalila Leite, Profa. Ma. Roseli Reis, Profa. Ma. Neide Santos.  
**Colaboradores:** Dra. Djeimella Ferreira, Profa. Ma. Nathália Prochnow Nagai e Prof. Me. Edilson Santos Braga  
**Diagramação:** João Henrrik Apolinario

[Clique aqui](#) para deixar seu comentário, sugestões de melhorias, críticas e elogios :)